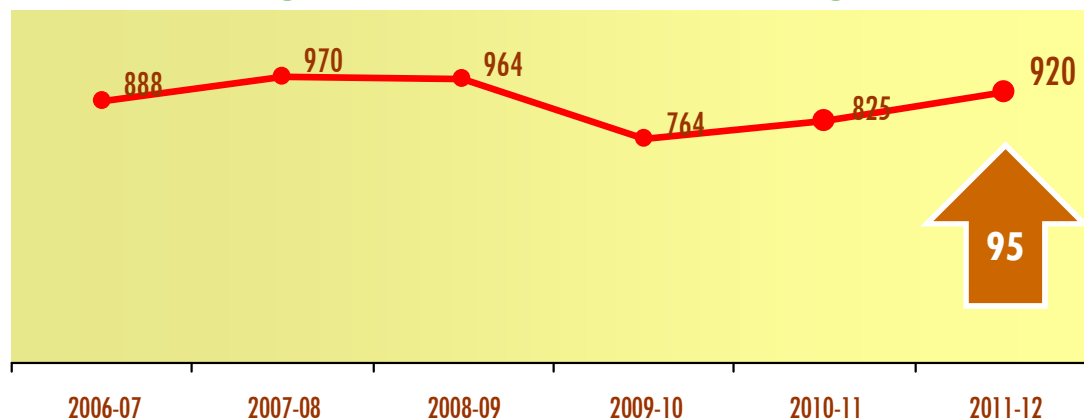
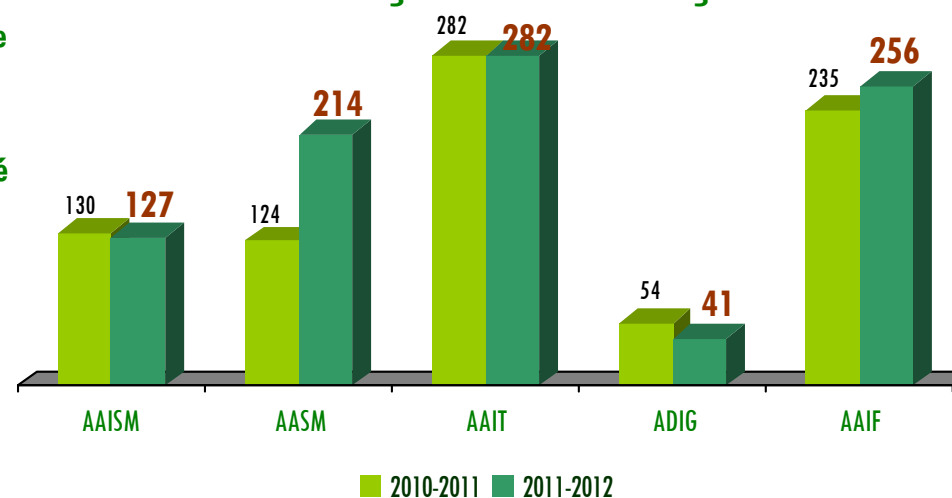


ATLETAS NA MODALIDADE E POR ASSOCIAÇÃO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ATLETAS - AÇORES



DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES 2011 - 2012

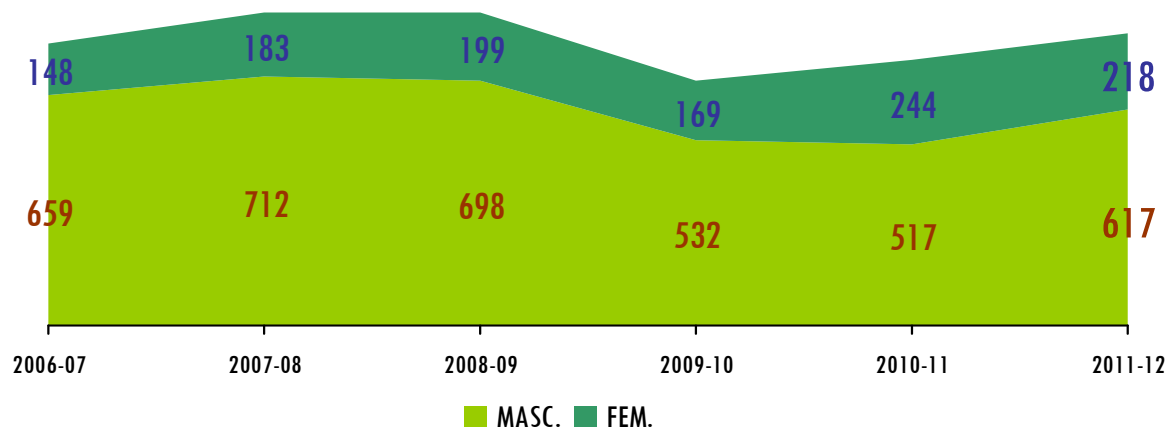


- A modalidade tem expressão em 6 ilhas (há atividade na ilha do Pico integrada na AAIF).
- O crescimento verificado tanto na AASM (+ 90) como na AAIF (+ 37) fica a dever-se ao aumento do grupo até INFANTIS.

O registo mais significativo vai para o grande crescimento verificado, em valor absoluto, na AASM (+90).

ATLETAS POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO

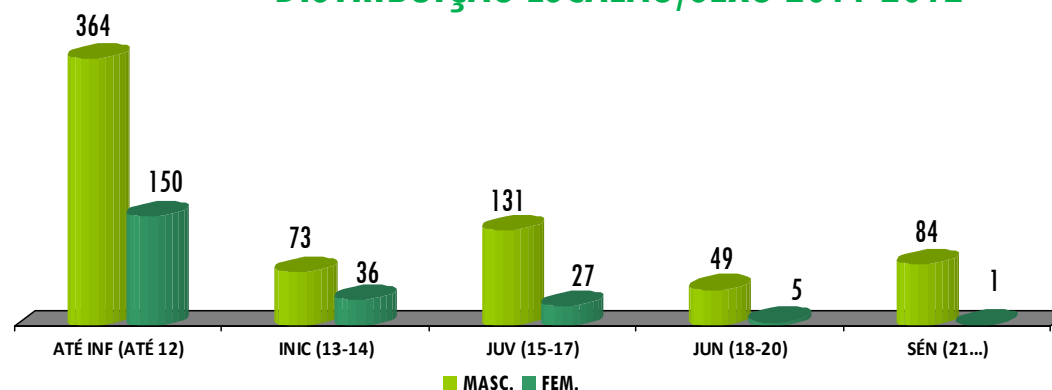
DISTRIBUIÇÃO ESCALÕES FORMAÇÃO



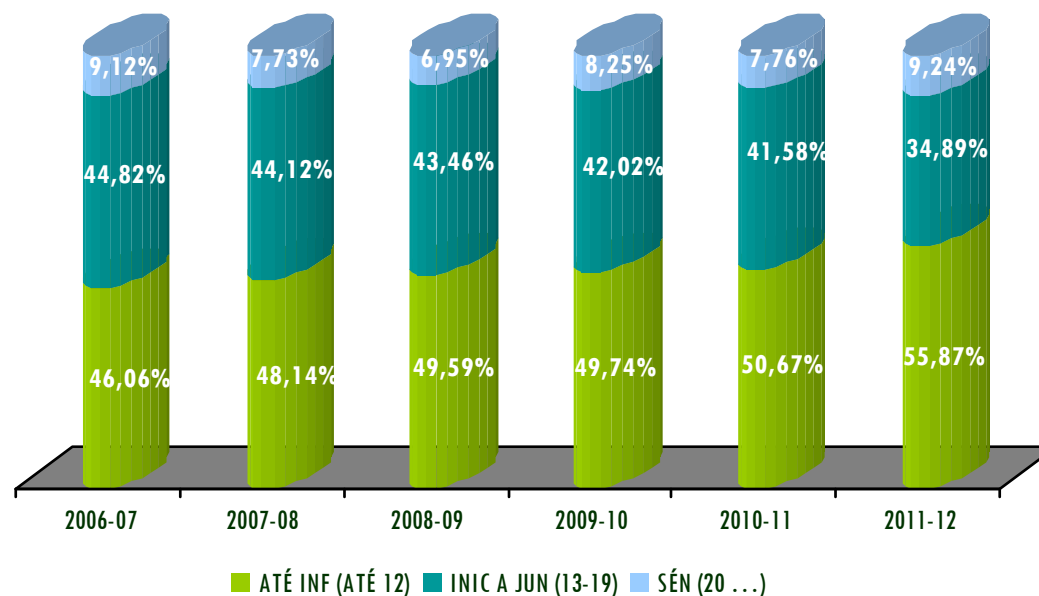
- O gráfico reflete e expressão global da modalidade: grande predominância do sexo masculino sobre o feminino que ainda tem uma expressão reduzida na modalidade, incluindo o grupo de experimentação.

Se comparado com a época anterior, verifica-se um crescimento global nos escalões de formação (+ 74), e quase exclusivamente nos até INFANTIS. Um registo para o decréscimo verificado nis JUNIORES (- 20).

DISTRIBUIÇÃO ESCALÃO/SEXO 2011-2012



ATLETAS - RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES

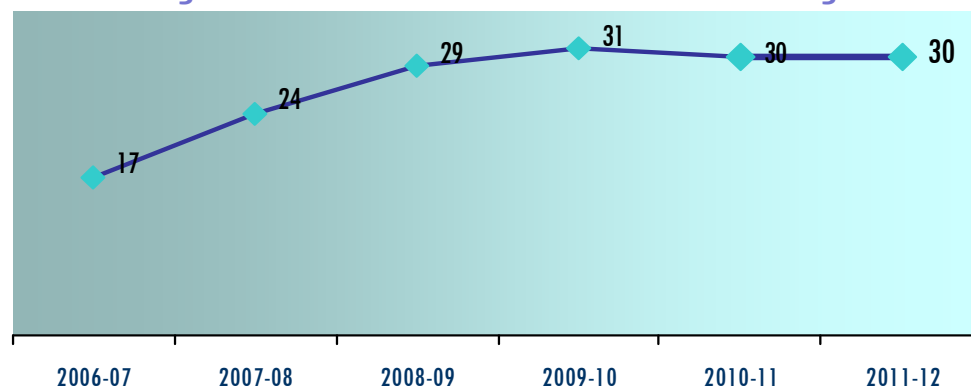


Uma análise em pormenor permite apurar que a modalidade tem uma base razoável nos diferentes escalões etários da formação que, de uma forma global, parecem ir sustentando a atividade dos seniores.

Comparativamente com a época anterior, o peso relativo dos até infantis aumenta por oposição ao grupo dos escalões de formação sem até infantis Este também aumenta o seu peso relativo.

TREINADORES NA MODALIDADE E POR NÍVEL

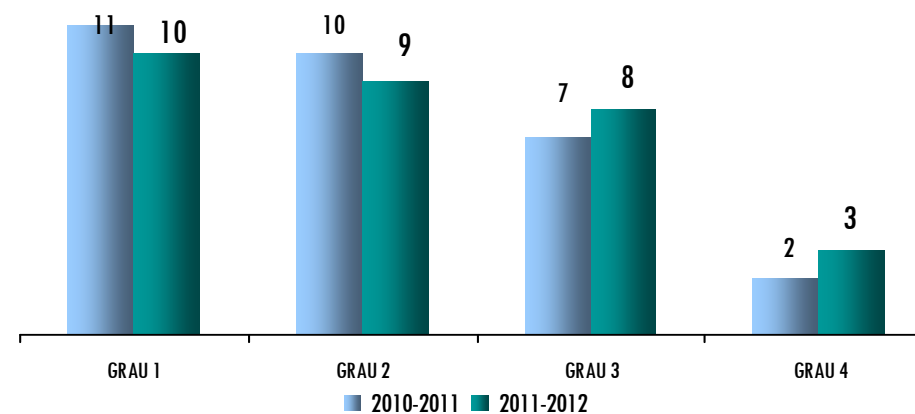
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TREINADORES - AÇORES



O grupo deste tipo de agentes está estabilizado no global.

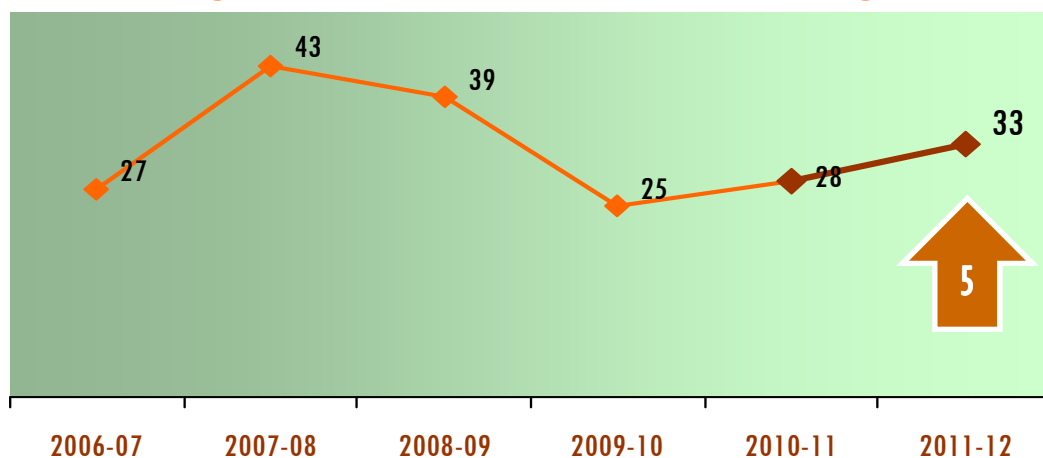
O decréscimo nos graus 1 e 2 (menos 1 em cada) contrapõe-se ao aumento nos graus 3 e 4 (mais 1 em cada). Verifica-se uma transferência dos graus mais baixos para os superiores por melhoria da qualificação técnica dos primeiros.

DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



ÁRBITROS E OFICIAIS DE MESA NA MODALIDADE E POR NÍVEL

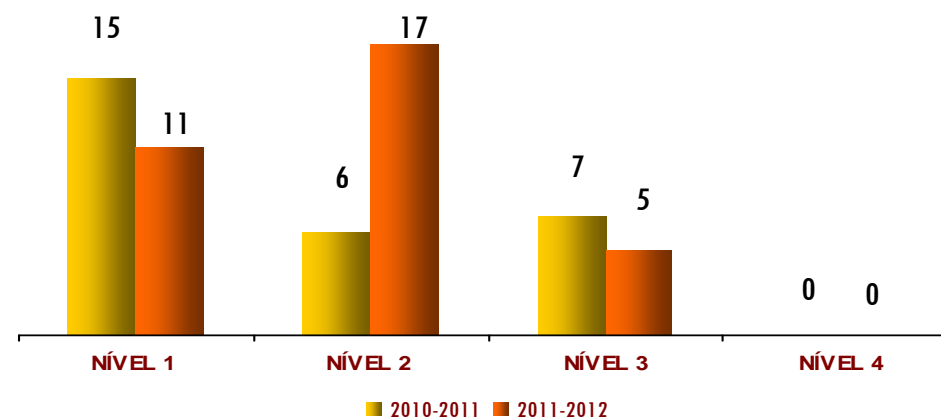
EVOLUÇÃO ÁRBITROS E OFICIAIS DE MESA - AÇORES



Tendência para um aumento deste grupo de agentes, verificada nas últimas 2 épocas.

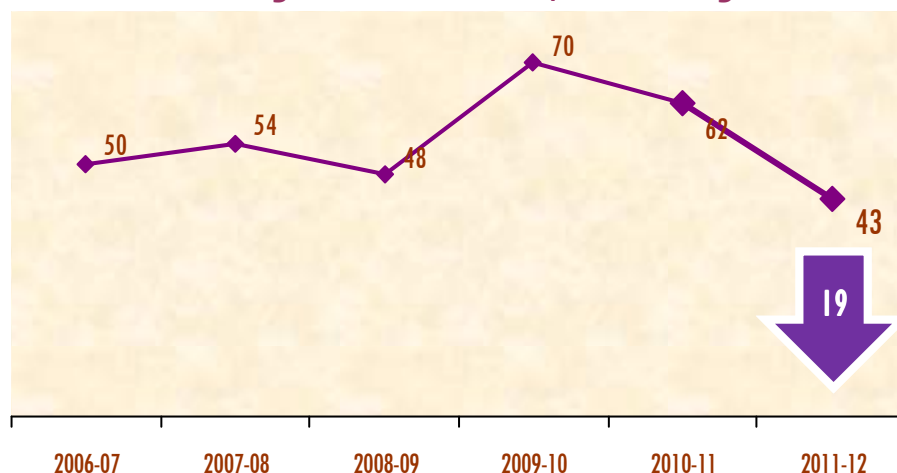
Da análise específica da situação, parece existir uma passagem normal e desejada de árbitros de nível 1 (nível de entrada na carreira) para o nível 2. Tal como parece poder ter havido algum retrocesso em alguns árbitros de nível 3 para o nível 2.

DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS

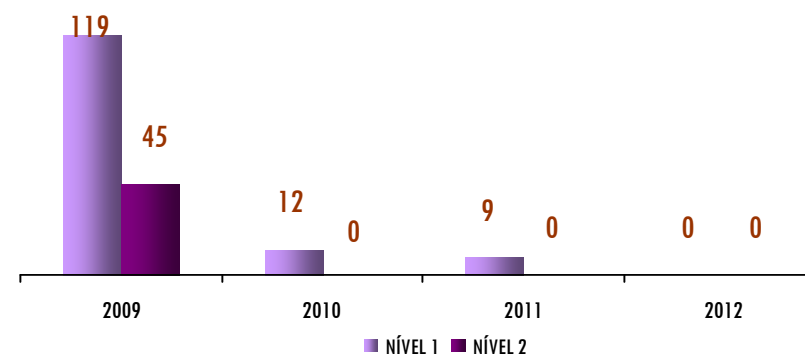


DIRIGENTES/OUTROS NA MODALIDADE E POR NÍVEL

1 - EVOLUÇÃO DIRIGENTES/OUT.* - AÇORES



2 - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS*



* Categorização não federativa).

AVALIAÇÃO DO PROJETO “FORMAÇÃO DE DIRIGENTES DESPORTIVOS”

Este projeto foi criado em 2009 para ser desenvolvido no período de 2009 a 2012.

Ao longo deste período foram realizados na Região 32 cursos, sendo 18 de nível 1, 13 curso de nível 2 e 1 de nível 3, os quais formaram 822 dirigentes habilitados com o nível 1, 287 com o nível 2 e 36 com o nível 3.

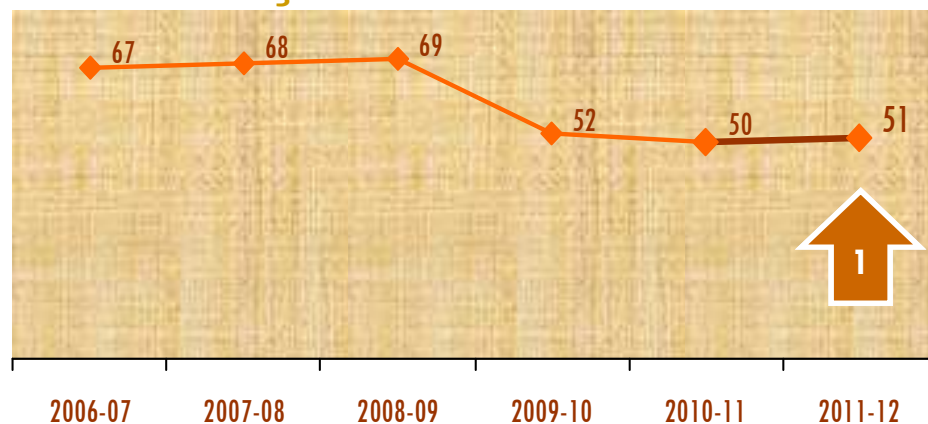
Considera-se que o objetivo fundamental de dotar os dirigentes desportivos dum conjunto de conhecimentos e instrumentos necessários ao exercício das suas funções nos clubes e associações desportivas foi cumprido, apesar de não ter sido atingido o número de formandos previstos (1.500, dos quais 500 de nível 2).

O Andebol foi uma das modalidades que desenvolveu este projeto (62 do total regional de 1.145 participações).

Os dirigentes formados no Andebol representam 5,41% do total de participações neste projeto.

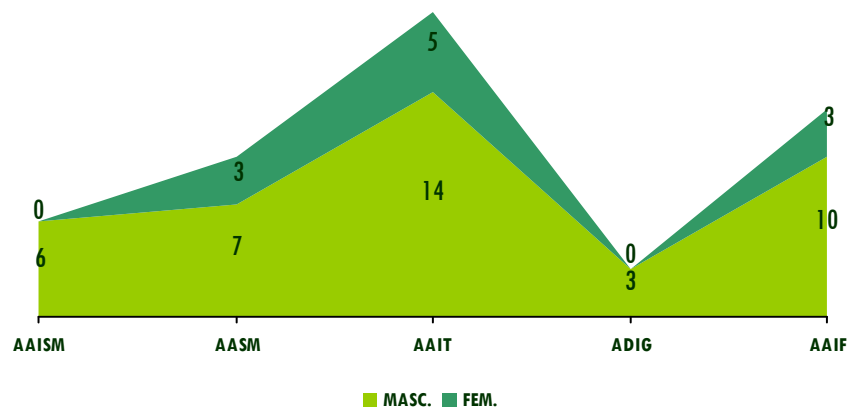
EQUIPAS E DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÃO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EQUIPAS

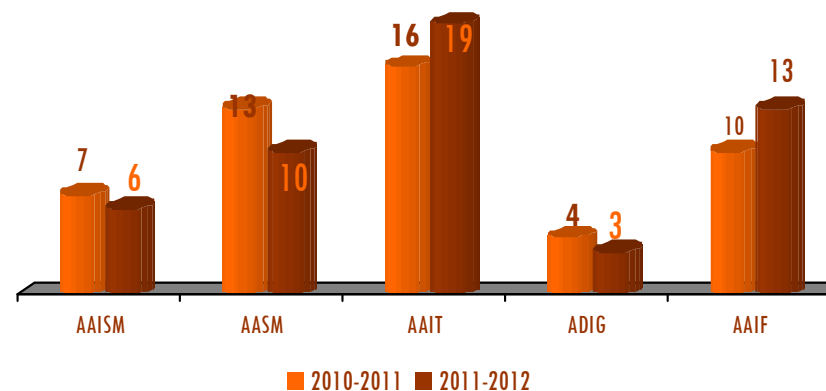


Também neste indicador se verifica uma tendência para a estabilização nas últimas 3 épocas desportivas. Esta análise aplica-se na relação dos escalões sendo somente de destacar o caso da AAIF que cresce 3 equipas no escalão de até INFANTIS e da AAIT que cresce também 3 equipas, neste caso no global. No oposto, destaque negativo para a perda de 2 equipas no escalão de JUNIORES (1 na AASM e 1 na ADIG).

DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPAS EM 2011 - 2012



DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPAS NAS ÚLTIMAS 2 ÉPOCAS *



FORMAÇÃO FORMAL DE AGENTES DESPORTIVOS N/ PRATICANTES*

Nesta modalidade, foi realizada 1 ação na Região, nomeadamente Orientações Técnicas (treinadores, dirigentes, árbitros e oficial de mesa), levada a cabo pela UAAA, e que envolveu participantes de várias associações.

O montante atribuído foi de € 1.105,50 não tendo sido atingido o limite máximo definido no início da época (€ 7.650,00).

PARA 2013 O LIMITE MÁXIMO DE FINANCIAMENTO PARA O ANDEBOL É DE € 5.087,00.

O conjunto das Associações devem definir as suas prioridades para efeitos de atribuição do apoio.

A afetação específica a cada ação será determinada após discussão e negociação.

Caso pretendam organizar alguma ação de formação para dirigentes, a mesma será incluída neste limite de financiamento.

* Não inclui a formação de dirigentes desportivos

EVENTOS DESPORTIVOS

A modalidade não realizou eventos no ano de 2012.

PARA 2013 OS APOIOS PARA ESTA ÁREA FICAM SUSPENSOS.